



PLANO DE TRABALHO- SEMANA SANTA - 2022

1 - Dados Cadastrais

Órgão /Organização da Sociedade Civil (Convenente) Arquidiocese de Mariana		CNPJ N° 16.855.611/0001-51		
Endereço Rua Direita, 102 - Centro				
Cidade Mariana	U.F. MG.	C.E.P. 35.420-000	Telefone 3557-1237	Email contabilidade@arqmariana.com.br
Nome do Responsável Pe. Darci Fernandes Leão	CPF 827.513.236=34	C.I. MG 7.916.363	CARGO Ecônomo e Procurador Gerall	
Endereço do Responsável Rua Direita, 102		C.E.P. 35.420-000	Telefone de Contato 98979-5523	

2 - Descrição do Projeto/Objeto

Título do Projeto: Semana Santa - 2022 MEMÓRIAS DA FÉ Ano II	Período de execução (Início e Término) 10 a 30 de abril de 2022
Identificação do Objeto: Celebrações e dos atos litúrgicos, extra-litúrgicos e culturais da Semana Santa.	
Justificativa da Proposição: Mariana nasceu pela mineração e pela fé católica. Desde os primeiros momentos em que aqui os Bandeirantes se estabeleceram, a Igreja Católica esteve presente. Depois, ao longo do tempo e da história, o ouro pode ter deixado de estar à flor da terra, mas as raízes aqui fincadas pela Igreja permaneceram e sempre foram uma grande referência para a primeira "Diocese de Minas Gerais", primeira "Cidade de Minas".	

O estabelecimento do "Seminário" há 270 anos, foi o importante marco e a consolidação da vocação de Mariana como grande formadora do Clero para todo o Brasil.

Os Bispos portugueses que aqui exerceram o seu pastoreio, determinaram os fortes elos com a Igreja de Cristo, além de legar aos marianenses, tradições especiais no exercício da fé cristã. Poucas cidades no Brasil conservam tradições religiosas tão ricas como Mariana apresenta. A Semana Santa é um destes momentos únicos e especiais reservados ao povo de Mariana, numa forte expressão de religiosidade.

A Semana Santa nos oferece a oportunidade de, além de revivermos e refletirmos a "Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo", abriremos aos marianenses e ao povo mineiro e do Brasil, as "nossas Portas e Janelas da Fé" e assim inspirarmos outras Comunidades ao preparo com devoção, carinho e zelo desta "Semana Maior", mostrando como em Mariana este tempo de graça é vivenciado e comemorado!

É grande a alegria de poder preparar todos os atos da Semana Santa, após dois longos anos de tantas e tamanhas restrições impostas pela pandemia.

Assim, é propósito da Arquidiocese de Mariana, através das Paróquias de Nossa Senhora da Assunção (Catedral); Sagrado Coração de Jesus (Rosário e Colina) e Nossa Senhora Aparecida (Cabanas), realizar uma Semana Santa piedosa e também formadora, mostrando o valor de ato litúrgico e contextualizando dentro de cada celebração na tradição da Igreja e do lugar, além de mostrar o quanto a arte, especialmente a música, nos leva à reflexão e nos ajuda na caminhada.

Com a programação cultural, especialmente a exposição 'Portas e Janelas da Fé', pretende-se, divulgar ainda mais Mariana, como terra de forte expressão religiosa e de arte.

Esta exposição "Portas e Janelas da Fé", com a mostra de fotografias de celebrações religiosas ao longo dos roteiros das procissões, em "portas e janelas" do casario, sem dúvida remeterá a uma reflexão importante do contexto de religiosidade do povo mineiro.

Todos os chamados atos externos da Semana Santa, estão previstos para este ano, com a redução dos riscos da pandemia, mas sempre seguindo as orientações da Secretaria Municipal de Saúde de Mariana. Além disso, para se evitar maiores aglomerações em lugares fechados, as celebrações acontecerão em maior número de Igrejas e Capelas, contribuindo para que haja uma distribuição do número dos fiéis, em locais mais próximos de suas residências.

Outro momento importante da programação, como exemplo de cuidado com o patrimônio histórico, será a reabertura do "Passo da Ponte de Areia", após anos e anos fechados, cuja restauração se fez com recursos deliberados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

Público Alvo: As Comunidades Paroquiais de Mariana; as cidades que compõem a Arquidiocese de Mariana (79), outras regiões de Minas e do Brasil.	Nº Estimado de participantes: 30.000
--	---

3 – Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (em reais)

O repasse total será de **R\$ 52.350,00 (cinquenta e dois mil, trezentos e cinquenta reais)** e será utilizado nos seguintes itens abaixo mencionados:

DESCRIÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO	VALOR
Impressão de 8.000 (oito mil) livretos "Semana Santa – Mariana 2022" com respectiva programação para os atos internos e externos	Até 10 de abril 2022	R\$ 13.520,00
Ornatações, flores	De 01 a 17 de abril	R\$ 4.720,00
Instalação dos painéis fotográficos da exposição "Janelas e Portas da Fé", incluindo retirada após a exposição	De 10 a 30 de abril	R\$ 1.500,00
Lanches para as bandas de música e Figurantes, representando o Antigo e o Novo Testamento, nas procissões	De 10 a 17 de abril	R\$3.000,00
Contratação de Gravação de vídeo institucional para divulgação da Semana Santa 2022	Até 10 de abril e 17 de abril de 2022	R\$ 4.000,00
Contratação de palco para as celebrações na Praça da Sé	Entre 10 de abril de 2022	R\$ 8.000,00
Contratação de Sonorização para as procissões e sermões nas solenidades da Semana Santa	Entre 10 de abril a 17 de abril de 2022	R\$ 7.450,00
Iluminação cênica das praças Minas Gerais e Praça da Sé durante a Semana Santa	Entre 10 de abril a 17 de abril de abril	R\$ 4.200,00
Material impresso (Cânticos para as procissões e celebrações)	Entre 10 a 17 de abril	R\$ 460,00
4000 Copos para lanternas e 4000 Velas para procissões e atos litúrgicos	Entre 10 de abril a 17 de abril	R\$ 5.500,00
Exposição "Portas e Janelas da Fé" pelas ruas do Centro Histórico de Mariana	De 10 a 30 de 2022	-00-
Divulgação das tradições religiosas e culturais de Mariana para as cidades que compõem a Arquidiocese de Mariana, Minas e o Brasil, através dos canais de mídias da Arquidiocese de Mariana	De 28 de março a 30 de abril de 2022	-00-
Disponibilização do vídeo da programação cultural à Secretaria de Cultura e Turismo de Mariana	Até 30 de abril	-00-

4 – Objetivos, Metas e Resultados

Objetivos:

Conforme descrito na justificativa acima, manter viva a tradição religiosa da Semana Santa em Mariana, evidenciando a riqueza cultural que está ao entorno desta celebração (música, ritos, exposição "Portas e Janelas da Fé").

Meta (s):

Alcançar o maior número de pessoas não só em Mariana, na Arquidiocese de Mariana, em Minas e outras partes do Brasil, mostrando a riqueza das tradições religiosas mineiras e as belezas de Mariana por seu povo, sua arte, sua cultura e sobretudo sua fé.

Resultado:

Espera-se que a Semana Santa em Mariana, se confirme como um tempo especial da Graça de Deus para os marianenses e que possa atrair, nos próximos anos, a atenção e o interesse de pessoas para a participação presencial em Mariana.

Noutro plano, espera-se que as riquezas transmitidas tanto de demonstração da religiosidade popular do povo, como a riqueza artística e cultural da cidade, sejam também percebidas e promovam o interesse de visitação para muitos.

5 – Monitoramento e Avalia o

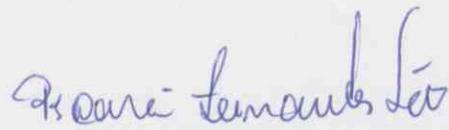
- Utilizar exclusivamente os recursos recebidos de conformidade com o Plano de Trabalho aprovado pela Secretaria de Cultura, Patrim nio Histórico, Turismo, Esporte e Lazer;
- Manter os recursos recebidos em conta bancária específica em agência da CAIXA ou BRASIL, permitindo débitos somente para pagamentos de despesas previstas no Plano de Trabalho;
- Arcar com quaisquer  nus de natureza trabalhista, previdenciária ou social, bem como com todos os  nus tributários e extraordinários, caso decorrentes da execu o;
- Comprar os materiais necessários com as devidas notas fiscais ou nf avulsa retirada na Receita Municipal;
- Registrar o evento através de fotografias, guardar arquivos de divulga o em jornais e internet e também recolher depoimentos para a presta o de contas.

5 – DECLARA O

Na qualidade de representante legal da **PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUN O DE MARIANA**, declaro, para fins de prova junto a Prefeitura de Mariana, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em

mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer outro órgão da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Mariana, 14 de março de 2022



Pe. Darci Fernandes Leão
Ecônomo e Procurador Geral
Arquidiocese de Mariana



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 005/2022

TERMO DE COLABORAÇÃO que entre si celebram o MUNICÍPIO DE MARIANA e a ARQUIDIOCESE DE MARIANA, para os fins que abaixo especifica.

O **MUNICÍPIO DE MARIANA**, pessoa de direito público, inscrito no CNPJ nº 18.295.303/0001-44 e Inscrição Estadual isento, com sede nesta Cidade na Praça JK, s/nº, bairro Centro, representado neste ato pelo Prefeito Municipal em Exercício, Juliano Vasconcelos Gonçalves, portador da RG nº MG-12.898.089 e do CPF nº 050.801.306-28, residente e domiciliado nesta Cidade e a **ARQUIDIOCESE DE MARIANA**, inscrita no CNPJ nº 16.855.611/0001-51, com sede na Rua Direita, nº 102, bairro Centro, Mariana/MG, aqui representada por seu Ecônomo e Procurador Padre Darci Fernandes Leão, portador do CPF nº 827.513.236-34 e RG nº M-7.916.363 SSP/MG, RESOLVEM celebrar o presente **TERMO DE COLABORAÇÃO**, com fundamento na Lei nº 13.019 de 31 de Julho de 2.014 e, sujeitando-se, no que couber às normas contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

O presente TERMO DE COLABORAÇÃO se fundamenta nas disposições da Lei nº 13.019, de 2014, na Lei Municipal nº 3.525, de 27/12/2021 que dispõe sobre a Lei Orçamentária para o exercício de 2022. Esse Termo de baseia nas informações contidas no Processo Administrativo PRO nº 4711/2022.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

Constitui objeto do presente TERMO DE COLABORAÇÃO a concessão de apoio financeiro à PROPONENTE com o propósito de contribuir para a organização das celebrações religiosas dos atos litúrgicos e culturais durante a Semana Santa do Município de Mariana 2022 – *Memórias da Fé Ano II*, conforme Plano de Trabalho anexo, parte integrante deste instrumento independentemente de transcrição.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS COMPETÊNCIAS

As atividades alusivas ao objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO serão executadas pelo PROPONENTE sob supervisão da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER que realizará o controle e fiscalização por meio do (a) funcionário (a) ANDREA CRISTINA UMBELINO, inscrita no CPF sob o nº 072.391.096-07, designado (a) como GESTOR (A) do instrumento, ao (à) qual compete realizar todas as atividades previstas na Lei nº 13.019, de 2014, em especial nos seus artigos 61 e 62.

§ 1º - O acompanhamento da execução será realizado tendo como base o cronograma de execução e o desembolso dos recursos previsto no Plano de Trabalho.

§ 2º - A fiscalização deste TERMO DE COLABORAÇÃO será realizada pelo Sr (a) CARLOS ROBERTO DA SILVA, inscrito (a) no CPF sob o nº 088.567.866-48 e LÉLIO PEDROSA MENDES, inscrito no CPF sob o nº 300.941.516-87, designados como FISCALIS.

§ 3º - Ficam reservados à SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER os direitos de assunção, a qualquer tempo, do objeto do presente TERMO DE COLABORAÇÃO, assim como da transferência de responsabilidade sobre aquele, no caso de paralisação das atividades ou da ocorrência de fato relevante que venha a prejudicar-lhe o andamento, de modo a evitar a descontinuidade do projeto.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES:

Para a consecução dos objetivos deste TERMO DE COLABORAÇÃO, assumem as partes as seguintes obrigações:

I – DO MUNICÍPIO DE MARIANA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER:

- a) Depositar, em conta específica do PROPONENTE os recursos financeiros previstos para a execução do supramencionado projeto, no valor de **R\$ 52.350,00 (cinquenta e dois mil trezentos e cinquenta reais)**, na forma estabelecida no Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho;
- b) Emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;

3º setor
[Handwritten signature]



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

- c) Analisar o Relatório de Execução Físico-Financeira e a Prestação de Contas oriunda da execução deste TERMO DE COLABORAÇÃO, no prazo de até 60 (sessenta) dias após a apresentação dos ditos documentos;
- d) Acompanhar as atividades de execução, avaliando os seus resultados e reflexos;
- e) Analisar as propostas de reformulações do Plano de Trabalho, desde que apresentadas prevalente, por escrito, acompanhadas de justificativa e que não impliquem na alteração do objeto apoiado;
- f) Prorrogar de ofício a vigência do TERMO DE COLABORAÇÃO sempre que houver atraso na liberação dos recursos pactuados, independentemente de solicitação;
- g) Supervisionar e assessorar o PROPONENTE, bem como exercer fiscalização na execução do projeto;
- h) Fornecer ao PROPONENTE, normas e instruções para prestação de contas dos recursos financeiros transferidos, bem como dos recursos da contrapartida e aplicados na consecução do objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO;

II – DO PROPONENTE:

- a) Abrir conta específica para que a SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER efetue o depósito dos recursos, unicamente para consecução do objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO e em conformidade com o Plano de Trabalho;
- b) Manter escrituração contábil regular;
- c) Divulgar, em seu sítio eletrônico, caso mantenha, e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019, de 2014;
- d) Assumir a responsabilidade com despesas de taxas e serviços bancários, bem como as decorrentes de juros e multas, sendo vedado o uso dos recursos transferidos pela SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER para esse fim;
- e) Garantir os recursos humanos e materiais necessários para a execução do objeto do presente termo, sendo vedada a utilização dos recursos recebidos da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER ou aqueles correspondentes à sua contrapartida, em finalidade diversa da estabelecida neste TERMO DE COLABORAÇÃO;
- f) Prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo **de até 30 (trinta) dias** a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano, nos termos da Lei nº 13.019, de 2014;
- g) Responsabilizar-se por todos os encargos decorrentes da execução deste TERMO DE COLABORAÇÃO, inclusive os trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais, comerciais, contribuições sindicais, dentre outros;
- h) Devolver o saldo dos recursos não utilizados, inclusive os rendimentos da aplicação financeira, à SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER no prazo de 30 (trinta) dias da conclusão da vigência, extinção, denúncia ou rescisão do presente TERMO DE COLABORAÇÃO;
- i) Garantir os meios e as condições necessárias para que os técnicos da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER e os auditores do Controle Interno do Poder Executivo Municipal tenham livre acesso a todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente ao instrumento pactuado, quando em missão de fiscalização ou auditoria, prestando todas e quaisquer informações solicitadas;
- j) Apresentar relatório final explicitando as repercussões do projeto objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO;
- k) Vedado pagamento de gratificação ou remuneração por serviços de consultoria, assistência técnica ou serviços assemelhados, a servidor que pertença aos quadros de órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal que esteja ativo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

l) Restituir à SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER o valor transferido, atualizado monetariamente desde a data do recebimento, acrescido dos juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Pública Municipal, nos seguintes casos:

I – Quando não for executado o objeto do TERMO DE COLABORAÇÃO;

II – Quando não for apresentada, no prazo exigido, a prestação de contas, ou quando esta for reprovada, incidindo a devolução sobre os valores reprovados;

III – Quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida no TERMO DE COLABORAÇÃO ou fora de seu prazo de vigência;

IV – Nos demais casos previstos na Lei nº 13.019, de 2014.

m) Prestar contas à SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER dos recursos referentes a todo orçamento do projeto aprovado, comprovando-o por meio de faturas, notas fiscais, dentre outros documentos hábeis a comprovar os gastos ou despesas realizadas, inclusive, recolhimento dos encargos sociais incidentes, se houver;

n) Não realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar, bem como com taxas bancárias, multas, impostos, juros ou atualização monetária, referentes a pagamentos ou recolhimentos efetuados fora dos prazos de vigência deste instrumento;

o) Não realizar despesas em data anterior ou posterior à vigência deste TERMO DE COLABORAÇÃO;

p) Não realizar despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagem que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos;

q) Veicular e inserir o nome e os símbolos oficiais do Governo Municipal/Secretaria em toda a divulgação relativa ao projeto incentivado;

r) Garantir o livre acesso dos agentes da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER e do Controle Interno do Município aos documentos e informações relacionadas ao presente TERMO DE COLABORAÇÃO, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;

s) Não se enquadrar nas situações abaixo elencadas, durante todo o período de vigência deste TERMO DE COLABORAÇÃO:

I – não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional;

II - esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;

III – tenha como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;

IV – tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, exceto se:

a) For sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados;

b) For reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição;

c) A apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo;

V – tenha sido punida com uma das seguintes sanções, pelo período que durar a penalidade:

a) Suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração;

b) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública;

c) A prevista no inciso II do art. 73 da Lei nº 13.019, de 2014;

d) A prevista no inciso III do art. 73 da Lei nº 13.019, de 2014;

VI – tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos.

VII – tenha entre seus dirigentes pessoa:

a) Cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA

CEP 35.420-000 — ESTADO DE MINAS GERAIS

- b) Julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;
- c) Considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 02 de julho de 1992.

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

O presente TERMO DE COLABORAÇÃO entra em vigor a partir de **06 de abril de 2022** e terá duração até **31 de maio de 2022**.

§ 1º - A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da PROPONENTE, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada a SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do fim da vigência prevista nessa Cláusula.

§ 2º - A prorrogação de ofício da vigência do presente TERMO DE COLABORAÇÃO deve ser feita pela SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER quando ela der causa ao atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA SEXTA – DOS RECURSOS E DA CONTA BANCÁRIA

Para a execução do objeto deste TERMO DE COLABORAÇÃO, dá-se o valor global de **R\$ 52.350,00 (cinquenta e dois mil trezentos e cinquenta reais)**, oriundos dos recursos financeiros da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER, na dotação orçamentária nº **2401.13.392.0016.0.151 335041 1100 Ficha 780**, que serão depositados em conta bancária específica.

§ 1º - A liberação dos recursos ocorrerá conforme o disposto no Plano de Trabalho do projeto a que se refere este TERMO DE COLABORAÇÃO, independentemente de transcrição.

§ 2º - Os recursos financeiros liberados serão mantidos em conta bancária específica aberta pelo (a) PROPONENTE na Instituição Financeira **Caixa Econômica Federal, Agência 1701, Operação 003, Conta nº 03325-0**.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A PROPONENTE ficará obrigada a demonstrar a boa e regular aplicação dos valores recebidos, mediante detalhada prestação de contas e comprovação da execução do objeto, que deverá ser no prazo de até 30 (trinta) dias, a partir do fim da vigência do TERMO DE COLABORAÇÃO.

§ 1º - A prestação de contas relativa à execução do TERMO DE COLABORAÇÃO dar-se-á mediante apresentação dos seguintes relatórios:

I – relatório de execução do objeto, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

II – relatório de execução financeira do TERMO DE COLABORAÇÃO, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho.

§ 2º - A SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TURISMO E LAZER deverá considerar ainda, em sua análise, os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I – Relatório de visita técnica *in loco* eventualmente realizada durante a execução da parceria;

II – Relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do TERMO DE COLABORAÇÃO.

§ 3º - A devolução de saldo remanescente de que trata a Cláusula Quarta, II, alínea “h” deverá ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o término da vigência ou a rescisão do instrumento, mediante recolhimento aos cofres públicos e por conta do PROPONENTE, observada a proporcionalidade dos recursos financeiros transferidos.

§ 4º - O descumprimento no disposto nesta cláusula determinará a inadimplência e abertura da Tomada de Contas Especial, além das sanções previstas na Lei nº 13.019, de 2014.

